

# Estudo traça perfil dos acidentes na BR 101

Há trechos em que policiais rodam até 46 quilômetros para socorrer vítimas

MÁRCIO CASTILHO

Um estudo inédito mostra uma radiografia dos acidentes ocorridos ao longo dos 458 quilômetros da BR 101, que cortam 21 municípios capixabas. O trabalho intitulado “Melhorias no atendimento a acidentados na Rodovia BR 101” revela os pontos mais críticos e a dificuldade de deslocamento dos policiais rodoviários, para o socorro às vítimas, em alguns trechos,

O trabalho faz parte da tese de mestrado da engenheira civil Marcella de Souza na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Ela pesquisou 2.901 acidentes no período de 1º de julho de 2001 a 30 de junho de 2002. “O estudo tem como objetivo fazer uma realocação dos postos, visando a reduzir os atrasos no atendimento às vítimas”, explica.

## Deslocamento

Segundo ela, as viaturas da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no Sul do Estado, se deslocam por uma extensão de até 46 quilômetros para prestar o socorro, enquanto em outras áreas, como na



Carlos Alberto da Silva

## Imprudência

Falha humana é responsável por 82% dos acidentes registrados nas estradas, em sua maioria durante o dia, em vias retas e com o tempo bom

Serra, na região metropolitana, a média de deslocamento não chega a 15 quilômetros. “Mas a PRF cobre todo o Espírito Santo”, faz questão de ressaltar a engenheira.

A PRF tem cinco postos situados em São Mateus, Linhares, Serra, Viana e Saфра. O jornal A GAZETA procurou, na tarde de ontem, o superintendente regional da PRF no Espírito Santo, João Adílson Scalfoni, mas ele não foi encontrado. No ano passado, a PRF registrou no Estado 4.657 acidentes, que causa-

ram 174 mortes.

O estudo da engenheira mostra que 82% dos acidentes são provocados por falha humana. Segundo ela, a maioria dos acidentes acontece durante o dia em vias retas e com o tempo bom.

O trecho da BR 101, na Serra, registra alto índice de colisões, mas os acidentes mais graves ocorrem no Sul do Estado, em razão do grande tráfego de caminhões que transportam mármore e granito.

Atravessar a Rodovia do Contorno, no trecho próximo

ao trevo de Santana, em Cariacica, virou uma roleta russa para moradores e funcionários das empresas localizadas às margens da BR 101. O excesso de velocidade e a imprudência de muitos motoristas estão fazendo cada vez mais vítimas no local.

“Quase todo dia tem acidente na rodovia. A duplicação da pista não foi concluída e mesmo assim os motoristas exageram na velocidade. Precisamos de um semáforo ou quebra-mola no trevo”, disse Elisângela de Lima.